

EXP. /92013-022586-038

CONVENIO ENTRE LA UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA, URUGUAY Y LA UNIVERSIDAD FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA MÁRIO MARTINS, BRASIL

La Universidad de la República, en adelante UdeLaR, representada por su Rector, Dr. Rodrigo Arocena, y la Universidad FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA MARIO MARTINS, en adelante FUMM, representada por su Rector, Gildo Katz, presidente.

CONSIDERANDO

- I. La conveniencia de establecer y desarrollar relaciones de cooperación entre ambas casas de estudios.
- II. Que de acuerdo a la Ley Orgánica de UdeLaR, compete a ésta la enseñanza superior en todos los planos de la cultura, así como el desarrollo y difusión de ésta; proteger e impulsar la investigación científica y tecnológica y las actividades artísticas; y contribuir al estudio de los problemas de interés general y propender a su comprensión pública.
- III. Que de acuerdo al Estatuto de FUMM o nombre universidad o institución extranjera, compete a ésta la docencia, la investigación, la extensión, la formación de recursos humanos, el desarrollo tecnológico, la innovación productiva y la promoción de la cultura.
- IV. Que ambas partes aspiran a potenciar su eficacia en el cumplimiento de sus cometidos por medio de la cooperación mutua.

ACUERDAN celebrar un convenio que se regirá por las siguientes cláusulas:

PRIMERA: Los objetivos de este convenio son, en general, acordar un marco institucional que promueva el desarrollo y difusión de la cultura y, en particular, el desarrollo de la enseñanza superior y la investigación científica y tecnológica.

SEGUNDA: Para dar cumplimiento a los objetivos indicados ambas partes, de común acuerdo, elaborarán programas y proyectos de cooperación, en los que se especificarán las obligaciones que asumirá cada una de ellas en la ejecución de los mismos.

TERCERA: Los programas y proyectos referidos en la cláusula anterior serán objeto de acuerdos complementarios o de ejecución entre ambas universidades, cuando se trate de programas o proyectos centrales o multidisciplinarios; o entre las Facultades, escuelas e institutos de las respectivas universidades, previa la autorización de las autoridades centrales en cuanto ésta fuere necesaria según las reglamentaciones de cada parte.

CUARTA: Los acuerdos complementarios o de ejecución se podrán referir, entre otros, a los siguientes aspectos:

- a) intercambio de profesores, investigadores y estudiantes;
- b) formación y perfeccionamiento de docentes e investigadores;
- c) intercambio de información;
- d) estudios e investigaciones;
- e) cursos, seminarios, conferencias, talleres, etc.
- f) Publicaciones; y toda otra actividad idónea para lograr los objetivos del presente convenio.

Los acuerdos complementarios deberán ser en su oportunidad objeto de dictamen y evaluación presupuestaria correspondiendo su posterior ratificación por las autoridades competentes.

QUINTA: Las personas relacionadas con este convenio quedarán sometidas a las normas vigentes en la universidad donde desarrollan sus actividades. La selección de personas para trasladarse, por cualquier concepto, de una a otra universidad, se realizará según las normas de la universidad de origen, sin perjuicio de su aceptación por la universidad de destino.

SEXTA: Ambas partes, de común acuerdo, podrán solicitar la participación de terceros para colaborar al financiamiento, ejecución, coordinación, seguimiento o evaluación de los programas y proyectos relacionados con este convenio.

SÉPTIMA: Este convenio mantendrá su vigencia hasta que sea denunciado por cualquiera de las partes. La denuncia no afectará los programas y proyectos en curso de ejecución.

OCTAVA: Toda diferencia que resulte de la interpretación o aplicación de este convenio se solucionará por la vía de la negociación directa. En cualquier momento una parte podrá proponer a la otra su modificación.

NOVENA: Este convenio entrará en vigencia una vez suscrito, a cuyo efecto se extenderán cuatro ejemplares, siendo dichos textos igualmente auténticos.



Montevideo, ... de de

U 4 AGO. 2009

Porto Alegre, 20 de Janeiro de 2009.

ACORDO ENTRE A UNIVERSIDADE DA REPÚBLICA, URUGUAI E FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA MÁRIO MARTINS, BRASIL

A Universidade da República, a seguir UdeLaR, representada pelo seu Reitor, Dr. Rodrigo Arocena, e a Fundação Universitária Mário Martins, FUMM, representada pelo seu Reitor, Gildo Katz, presidente.

CONSIDERANDO

- I. A conveniência de estabelecer e desenvolver relações de cooperação entre as duas instituições de estudo.
- II. Que, de acordo com a Lei Orgânica do UdeLaR, cabe ao ensino superior a todos os níveis de cultura, bem como o desenvolvimento e divulgação do mesmo, bem como proteger e promover a investigação científica e tecnológica e de atividades artísticas, e contribuir para o estudo de problemas de interesse geral e de fomentar a compreensão pública.
- III. Que, de acordo com os Estatutos da Fundação Universitária Mário Martins, cabe a esta ao ensino, pesquisa, extensão, formação de recursos humanos, desenvolvimento tecnológico, inovação, produção e promoção da cultura.
- IV. Ambas as partes que aspiram a reforçar a sua eficácia no desempenho das suas missões, através da cooperação mútua.

ACORDAM em realizar uma convenção a ser regida pelos seguintes termos:

PRIMEIRO: Os objetivos desta convenção são, em geral, acordar um quadro institucional que promova o desenvolvimento e divulgação da cultura e, em particular o desenvolvimento do ensino superior e da investigação científica e tecnológica.

SEGUNDO: Para cumprir os objetivos acima mencionados, ambas as partes, por mútuo acordo, elaborarão programas e projetos de cooperação, que especifique as obrigações assumidas em que cada um deles na execução.

TERCEIRO: Os programas e projetos listados na cláusula anterior, serão objetos de acordos complementares ou de desempenho entre as duas universidades, para programas ou projetos multidisciplinares entre as faculdades, escolas e institutos das respectivas universidades, centros de autorização prévia as autoridades centrais, tão logo seja necessário de acordo com os regulamentos de cada partido.

QUARTO: Os acordos complementares ou de desempenho podem se referir, entre outros, os seguintes aspectos:

- a) intercâmbio de professores, pesquisadores e estudantes;
- b) formação e reciclagem de professores e pesquisadores;
- c) o intercâmbio de informações;
- d) estudos e pesquisas;

e) cursos, seminários, conferências, workshops, etc.

f) publicações e quaisquer outras atividades destinadas a alcançar os objetivos do presente acordo.

Os acordos complementares devem ser sujeitos a um parecer e avaliação referente ao seu orçamento correspondente posterior ratificação por parte das autoridades competentes.

QUINTO: As pessoas ligadas a este acordo estão sujeitas às regras em vigor na universidade onde operam.

A seleção das pessoas para viajar, por qualquer motivo, de uma para outra universidade, será realizada segundo as regras da universidade de origem, sob reserva de nenhum prejuízo por parte da universidade de destino.

SEXTO: Ambas as partes, por mútuo acordo, podem solicitar a participação de terceiros para auxiliar no financiamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de programas e projetos relacionados com este acordo.

SÉTIMO: O presente acordo permanecerá em vigor até que seja rompido por qualquer uma das partes. O rompimento não afetará os programas e projetos em fase de execução.

OITAVO: Qualquer litígio decorrente da interpretação ou aplicação do presente acordo será resolvido através de negociações diretas. Em qualquer momento uma parte pode pedir a alteração.

NONO: Esta convenção entrará em vigor uma vez assinado, cujo conteúdo deverá constar em quatro exemplares (2 em espanhol e 2 em português), sendo os textos igualmente autênticos.

A photograph of a document featuring a handwritten signature "Dr. Rodrigo Arcega" over printed text "Reitor" and "versidade da República". To the right is a circular official seal with the text "UNIVERSIDAD DE LA REPUBLICA" around the perimeter and a central emblem depicting a figure under a tree.


Gildo Katz

Presidente

Fundação Universitária Mário Martins

Montevidéu, de de 2009.

Porto Alegre, 21 de janeiro de 2009.

04 AGO. 2009